

# O Castanheirense

Fundador: DR. JOSÉ FERNANDES DE CARVALHO

**Jornal Regionalista—Por Castanheira de Pêra e Região**

ANO IX	Redacção, Administração e Oficinas Castanheira de Pêra — Telefone 16	Director e Editor: Adriano José Sebastião Coelho	Propriedade das Of. Gráficas da Ribeira de Pêra, L.da Chefe da Redacção: António Maria Saraiva	N.º 275
-----------	---	---	---	------------

## A Semana das Colónias

Por R. LARANJEIRA

Aproxima-se o dia inaugurável das comemorações obdientes a programa elucidário que através do País são realizadas no decorrer de sete dias, propagando a grandeza do Império Colonial e o progresso atingido até á data.

As conferências na Ciêntifica Sociedade de Geografia, Faculdades, Liceus, Escolas Primárias, em várias agremiações de elevada categoria que cooperam a enriquecer a iniciativa que se exhibe anualmente, criada pelo sentimento patriótico do notável Engenheiro, figura de máximo relêvo na colonização, continuador da obra fundamental da Pátria, lá trabalhou durante anos distinguindo-o a sua folha de ricos feitos como Engenheiro, brioso militar, o Coronel Lopes Galvão, não completam a necessidade imperiosa de resolver o grande problema — povoar em primeiro lugar a fertilíssima Província de Angola.

A essas conferências devia comparecer o povo a conhecer pela voz autorizada dos doutos conferentes o que representa para a Nação o Império Ultramarino.

Os portugueses, na maioria, supõem Africa terras só de e para pretos. Canalisada a emigração começaria pelo recrutamento do colono — aldeão, o elemento a mandar, a ele compete ocupar a extensão desocupada, revolver a terra, lançar-lhe as sementes, colher os frutos. E' no colono-aldeão que está o futuro de Angola, mesmo de Moçambique, contribuindo eficazmente para o ambicionado Portugal Maior.

Na semana de evocação que passa veloz, a escolhida elite intelectual, diz com entusiasmo e vibração, o que foi acção dos construtores de Portugal e cinco séculos de colonização que é o mais precioso legado.

Terminadas as comemorações não mais se fala da Africa, esquecendo a gloriosa história da nossa expansão ultramarina, regressando os patriotas homens superiores que dirigem os destinos da Ciêntifica Sociedade de Geografia a ocuparem-se, dos seus serviços assinando papéis de interesse meramente agremiativo, decorrendo o ano dentro dessa burocracia, aguardando pacientemente a vindoura celebração sobre Africa.

O talentoso Engenheiro Lopes Galvão, Beirão dos mais ilustres, a sua tenacidade indómita perseverança civica e patriótica, que empresta ao seu cargo de Secretá-

rio Geral Perpetuo da Sociedade de Geografia, neste 1945, destinado a apresentar ao mundo surpresas de vulto, deve valorisar Semana das Colónias expondo o que viu, analisou, o surpreendeu, na viagem através da Africa de hoje nos mezes de Agosto a Outubro ano pretérito. Há por lá quantas modernas realizações transformando o ultramar de ontem onde trabalhamos e êle, prestou serviços incomparáveis a Portugal.

Autor do precioso livro que descreve as requesas de Africa e a possibilidade de as engrandecer, não se limitará este ano á acção burocratica dentro da Sociedade de Geografia, calando o que apreciou na visita, deve elucidar o País nessa Semana de Evocação, sobre o que actualmente ocorre nas terras filhas do sonho dos portugueses.

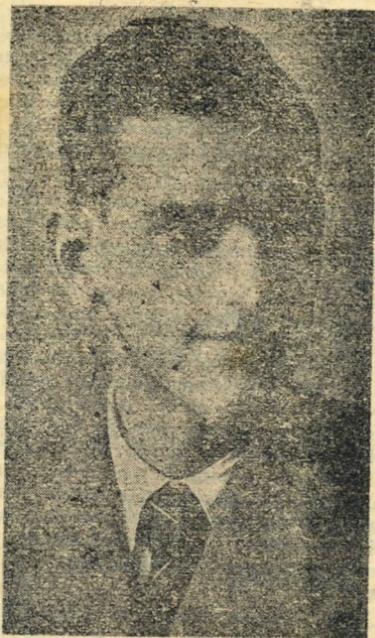
Não querendo perorar, elabora um livro descritivo, orienta os conferentes que colaboram e êles, nas cidades mesmo nas vilas, engrandecerão a sua recente passagem pelo Império Colonial. Em próxima chegada a hora das comemorações, no anseio de novo programa que atráia-a, sensibilise, conduzida ao entusiasmo as multidões que vão assistir ás sessões solenes, endereça-mo-lhe êste artigo certos de que 1945 será fértil em acontecimentos sensacionais, o distinto Engenheiro, brioso militar, nesta campanha anual de propaganda sobre as Colónias, dirá ao seu Portugal, do moderno viver dos nossos e dos indígenas que na actualidade labutam naquelas terras que são parcelas desta Pátria, afirmando na marcha imperturbável dos séculos, no desfile interminável das gerações, que só o sangue de portugueses as regou para construir a sua obra colonizadora que o Mundo lhe rende culto e é admirada, o que evita os raios adajando sobre aqueles nossos domínios que saberemos manter integros. E tudo só por Portugal!

### Palavras de sempre e de hoje:

«Todo o homem que combate deve ter sempre presente ao espirito, para se não extraviar nem diminuir, que só vence bem quem vence com honra, quer dizer, com verdade e com justiça.»

SALAZAR

António Maria Saraiva



E' com prazer que podemos informar os nossos leitores que, depois da doença que o reteve hospitalizado, já se encontra restabelecido o nosso amigo e Chefe de Redacção, sr. prof. António Maria Saraiva que vai retomar a sua actividade e a quem cumprimentamos.

## Produtos Resinosos

Esclarecendo o que sob êste título «O Castanheirense» publicou no dia 1 de Março corrente, a Junta Nacional dos Resinosos informa:

1.º — O preço do pinhal é fixado por Sua Excelência o Ministro da Economia, nos termos do n.º 4.º da Portaria n.º 10.719, de 2 de Agosto de 1944;

2.º — Tal preço é um preço médio geral, nos termos da referida portaria, pelo que não há preços regionais;

3.º — Os proprietários devem exigir aos industriais ou seus intermediários o estrito cumprimento do estabelecido no art. 14.º do Regulamento do Regime de Obtenção de Resina e do Trabalho do Pinhal — contrato escrito segundo o modelo aprovado —;

4.º — O preço médio aprovado para a campanha de 1945 é de 1350 por incisão;

5.º — Os preços de exportação dos produtos resinosos condicionam sempre o preço do pinhal.

O Presidente da Junta Nacional dos Resinosos

Abrantes Tavares

## De Pedrógão Grande

### Serviço de correios

A propósito da local publicada neste jornal de 10 de Março p. p., sobre serviços de correios que achamos sobre todos os pontos de vista justos, vimos relatar o que sobre o mesmo caso por aqui se está passando.

A condução das malas do correio entre esta vila e Figueiró dos Vinhos é feita numa velha e primitiva carroça, que segundo contrato entre os Correios e Telégrafos, deve chegar aqui ás 10,45 horas e regressar ás 13. Porém a referida carroça na maior parte dos dias só chega aqui ás 12 horas, quando não chega á hora da saída como ainda hoje aconteceu, e a verdade é que em certos dias como o de hoje, que não são poucos, o correio é forçado a sair daqui tão tarde que já não faz a ligação com a camionete do correio entre Castanheira de Pêra e Pombal, ocasionando êste estado de coisas não só não se poder responder no mesmo dia, mas ainda sofrer mais um dia de atrazo no estacionamento de um dia para o outro em Figueiró dos Vinhos.

Esta vila pelo seu desenvolvimento comercial e industrial, como se poderá verificar pelo movimento da estação dos C. T. T., já representa um movimento bastante regular, e perante êste estado de coisas se poderá ajuizar o transtorno

e prejuízos que todos vimos sofrendo.

Além do que fica exposto, temos notado que a correspondência entre esta terra e a vizinha vila de Castanheira de Pêra, com quem temos muitas transacções comerciais, quando o correio chega atrasado a Figueiró, em vez de seguir no dia seguinte para Castanheira na camionete da manhã, como estava indicado, geralmente só segue no dia imediato, o que não se justifica. Entretanto podemos garantir em absoluto que se têm dado êstes casos.

Mas conclusão: Parece estar averiguado que estes casos se dão devido ao curto espaço de tempo com que a correspondência dêstes concelhos do Norte do Distrito de Leiria, se recebem e se expedem.

Ora se a correspondência do correio é entregue na estação de Pombal á volta de entre a 1 e 3 horas da madrugada, para os comboios de Lisboa e Pôrto, estamos certos que se a camionete chegasse a Pombal duas horas mais tarde e partisse uma hora mais cedo, seria o suficiente para êstes concelhos deixarem de ser tão sacrificados como estão sendo.

Ao Ex.º Sr. Administrador Geral dos Correios, que tão boas provas tem dado no desejo de acertar, deixamos ao seu elevado critério o nosso modesto alvitre.

# De Figueiró dos Vinhos

## A cem à hora

«El Fausto ronda el Plazo»

\*

Algumas meninas que por aí passeiam em bicicleta, mostram claramente as suas apreciadas... habilidades.

\*

O Menino J. A. se não vai tão cedo para a «tropa dava em pouco tempo numa excelente ama sêca.

\*

Passou por aqui o combóio.

\*

As meninas «Meireles» cá da terra são trez cravos «Sesselifloros».

\*

O' N. quanto custam as mobílias?

\*

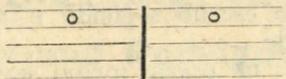
Será possível ao nosso amigo A. C. com o seu precioso líquido para safar tinta, manchas de fruta e «nódeas» conseguir também fazer safar pessoas?

\*

Não há memória de ver a I... linha a namorar.

\*

Encontra-se entre nós a sr.<sup>a</sup> D.<sup>a</sup>



\*

O coração do Al. ninho está com escritos.

\*

A L. rinha não se resolve?

\*

Uma «Saca finíssima mas «dura» encerra um coraçãozinho côr Isabel.

\*

O sr. Furtado fez anos no dia 21 e nem neste dia deixou de ir à cadeia.

\*

O menino Z H F é uma jóia de rapariga.

\*

O nosso amigo J, será em breve «trasladado» como deseja.

\*

A carne está radiante por ter conseguido passar de 3.<sup>o</sup> para 2.<sup>o</sup> e a de 2.<sup>o</sup> para 1.<sup>o</sup>.

\*

O lombo, conformado, resolveu não fazer reclamação.

\*

O osso, por ter ficado desclassificado conserva a sua posição.

\*

A tabela, devido às actuais circunstâncias fez a sua reclamação. e obteve classificação elevada.

\*

As senhas, passaram para 3 meses.

\*

Em gôso de férias encontram-se cá os meninos: Renatinho, Barreirinhos, Simõesinhos, Medeirinhos, Paquetinhos, Amilcarsinho, Faustinho, Carlinhos, Titósinho, Jorginho e para todos muitos Beijinhos.

\*

Eu V. ....

## Um caso único

Conta-nos o nosso prezado assinante sr. José Lopes, proprietário desta vila, um caso interessantíssimo e digno de ser observado.

Que na sua propriedade denominada «Passe» nas proximidades desta Vila, nasceu uma couve interessante.

Em Janeiro, conta-nos êle, uma garota sua criada despejou por distração certa quantidade de água fervente junto do pé de uma couve que tinha nascido à porta da cosinha dos seus suínos, e quando observou que em volta do pé da referida couve havia fumo, ficou tão indignado que não pôde deixar de despachar dois valentes borrachos na cachopa que, coitada, ficou de pernas para o ar.

Passados uns 8 dias e já esquecido de tudo, observou com certo espanto que a couvinha regada com água a ferver crescia admiravelmente e que a sua côr era pouco vulgar — um verde muito carregado e luzidio, crescendo de dia para dia até que floriu.

Durante o mês de Fevereiro, o crescimento estacionou mas como o tempo continuava sêco, o nosso bom amigo tódas as manhãs tinha o cuidado de regar a couvinha, só para ver no que aquilo dava e, cêrca de uns 15 dias depois, via-se novamente a couve crescer mais apressadamente, dando novas e muitas folhas cada uma de sua côr. O caso pareceu estranho e proibiu o nosso amigo que alguém colhesse folhas, se bem que não era já possível chegar-se-lhe, tendo um dia, com auxílio de uma escada de 3 metros, colhido uma folha que estava amarelecida e imediatamente verificado que a couvinha se torcia lentamente, dando impressão de uma pessoa que tivesse repentinamente sofrido dores.

O pé, diz-nos ainda o sr. Lopes, ficou geladíssimo — isso não é de estranhar, porque, a couve é sempre frêscas mas o caso é que, a couve já mede 6 metros e 40 centímetros de altura, abrange uma área de 4 metros de largo e agora apareceu com umas vagens do tamanho de feijão graúdo e é de facto interessante como interessante é, o nosso assinante e amigo nos últimos dias de chuva, ter-se acoitado debaixo daquella lindo exemplar e nem uma gota de água lhe ter caído em cima.

A dona couve, chamamos-lhe assim, tem sido observada por inúmeras pessoas e o entusiasmo é grande para se saber a espécie da semente.

## Movimento demográfico

Ano de 1944  
Nascimentos, 278; Casamentos, 113; Óbitos, 136; Legitimações e Perfilhações, 6; Transcrições, 0; Emancipações, 5.

## Pelo nosso mercado

Batata para plantação, couve, ovos, criação, carne suínos, louça, calçado, artigos de algodão, com abundância.

## João Bugalho Ferreira Semedo

Com destino a S. Tomé embarcou no dia 24 do corrente o nosso bom amigo sr. dr. João Bugalho Ferreira Semedo, que vai exercer no gabinete do sr. Governador da Colónia de S. Tomé e Príncipe, as altas funções de Chefe.

As nossas felicitações.

## João Dias Graça

Foi recentemente transferido para o nosso concelho, êste amigo e conterrâneo que em Penacova exercia com muita competência as funções de Aspirante de Finanças.

## Partidas

Semana finda em 25 de Março:  
Para o Porto a família do sr. Alvaro Gragêra de Paula Abreu, proprietário no nosso concelho.

## Chegadas

Na mesma semana, de Coimbra as seguintes famílias:

José dos Santos Abreu, Fernando Pinto e Abreu, Luiz Almeida Pinto e dr. Ferrer Antunes.



## Correio

Entraram em vigor, em 17 do corrente, os novos horários da C. P. que, por motivo de escassez de carvão, estabeleceu a redução transitória dos transportes ferroviários.

Em virtude destas medidas económicas, advertidamente tomadas pela C. P., na linha da Lousã foi suprimido o combóio que, de manhã, trazia as malas do correio, as quais vêm agora no combóio que, de Coimbra, parte às 19 horas, o que representa um dia de atraso na recepção da correspondência, visto que só no dia seguinte é distribuída.

E esta tardia distribuição não só afecta a Lousã e sua região, como também as regiões de Góis, Arganil e Pampilhosa da Serra.

E' sabido o importante papel que o correio desempenha na vida dos povos. E' um dos mais importantes e úteis ramos dos serviços do Estado. Uma carta, postal ou aviso, entregues uma hora só que seja mais tarde acarreta, por vezes, sérios embaraços e prejuízos aos seus destinatários, quer sejam comerciantes ou simples particulares.

Vemos, porém, um meio de remediar esta prejudicial anormalidade. Não tem a Lousã, diariamente, a camionete de Fernandes & Neto que parte daqui às 18 e 30, regressando às 8 do dia seguinte?

As forças vivas das regiões prejudicadas que se meçam.

## Quando Deus queria...

A prolongada estiagem traz assustada tódas a gente, na prespectiva de mais um ano agrícola mau, pelo que, por tódas a parte, se estão realizando fervorosas presses, a pedir a Deus que, pela Sua Alta Misericórdia, se amerci de nós, fazendo cair sobre a terra ressequida a água de que ela tanto carece e sem a qual nada produz!

Na Lousã as preces realizaram-se nos passados dias 12, 13 e 14, tendo sido muito concorridas.

Mas Deus, irritado, certamente, pelos pecados que se alastram pelo Mundo, e pela perversidade dos ho-

## Eduardo Augusto Mendes

Este nosso amigo, esteve nesta vila à poucos dias com curta demora, de visita a seu cunhado e nosso conceituado assinante sr. Domingos Barros que como dissemos foi recentemente vítima de um desastre de viação.

O sr. Domingos Barros encontra-se livre de perigo facto que registamos com elevadíssimo prazer.

## Dr. José Maria Bravo Serra

De passagem para Sernache do Bomjardim onde vai passar as suas férias da Páscoa, tivemos o prazer de cumprimentar nesta vila no dia 23 de Março o sr. dr. José Maria Bravo Serra, meretíssimo Juiz de Direito na comarca de Santa Comba Dão.

## José Pires Coelho David

Com curta demora, esteve nesta vila no dia 24 de Março, o sr. José Pires Coelho David, abastado proprietário e Presidente da Câmara Municipal no visinho concelho de Pedrógão Grande, que cumprimentámos também.

DAVIS

mens, que, há perto de seis anos, se vêm, loucamente, dilacerando, com um ódio que História jámais registou, não nos tem mandado uma gota, sequer, do precioso e desejado liquido — o sangue de terra!

«Quando Deus queria, dizia minha Avó — até do Norte chovia».

## De visita

De visita a seu pai, encontra-se nesta vila, com sua esposa e filhinho, o nosso amigo sr. dr. Angelo Queiroz da Fonseca, digno Tenente Farmacêutico da Armada.

Os nossos cumprimentos.

## Falecimento

Faleceu, nesta vila, o hábil artista funileiro, sr. Amadeu Sêrio de Almeida, viúvo, de 58 anos de idade, tendo sido muito concorrido o seu funeral para o cemitério local.

A' família enlutada apresentamos o nosso cartão de sentidas condolências.

## Diz-se:

Sob esta epígrafe, faz hoje precisamente um ano que, mal informado, dissemos aqui estar a chegar aí um abalizado architecto *suíço*, contratado para continuar as obras do novo Teatro desta progressiva vila, sem solução de continuidade há muitos anos.

A verdade, porém, é que essas obras irão, em breve continuar, não a expensas de qualquer Companhia ou coisa que lhe valha, mas sim às dum *respeitável tranfo endinheirado* cá do burgo, que está na perspectiva de comprar aqueles restos, no propósito de realizar ali uma obra de vulto com todos os requisitos exigidos pela arte architectónica moderna — um Teatro, enfim, que fará inveja ao melhor dos seus congéneres do País; acrescentando-se — diz-se — que depois de concluído e vistoriado por técnicos, o oferecerá, generosa e desinteressadamente, à Lousã que, em testemunho de viva e inolvidável gratidão, lhe levantará, ali, uma soberba estátua...

## E esta...

Um jornal de Lisboa reclama — em grita — contra a falta de polícia na rua da Paz, a S. Bento; e pede que um guarda da P. S. P. faça o policiamento daquela artéria. Para quê, se ali — como indica o nome da rua — *reina a Paz?* divindade que tinha templos na antiga Roma e a oliveira como seu principal atributo, segundo reza a *Mitologia*.

Barata de Mendonça

## Vai a Lisboa?

Hospede-se na PENSÃO CASTANHEIRENSE, junto à Igreja de S. Domingos, a mais central de Lisboa

Luxuosamente ampliada, com esplêndidos quartos. Optimo serviço de mesa e a preços acessíveis, Máxima seriedade

Rua dos Correios, 264, 2.<sup>o</sup> dt.<sup>o</sup> e Esq. — Telef. 28454 em todos os andares

## Carreira Diária de Passageiros

### BOLO—LISBOA

Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa  
Concessionários:

Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.<sup>da</sup>  
Séde—FIGUEIRÓ DOS VINHOS—Telefone 5

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pêra	6,10	6,15	Sacavem	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,25	10,25
Cabaços	8,10	8,15	Azambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavem	14,20	14,20	Castanheira de Pêra	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

### Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Coentral	—	17,50
Bolo	5,55	—	Bolo	18,50	—

Efectuam-se às sextas-feiras || Efectuam-se às quintas-feiras

Garage em Lisboa Auto-Lys R. da Palma-Tel. 21363

## Eduardo Pereira Pinto & Filhos

Fábrica de Acessórios para Fiação e Tecelagem  
A maior organização no género no país

Liços metálicos em aço, Grampos de aço temperado, Calxilhas (Perchadas), Malhões e Tirantes, Molas espirais, PENTES, Latas de fibra Vulcanizada para Fiação, Cartões de aço para teares, Romanas, Bobines em madeira, Canelas, Lançadeiras de todos os tipos, Pinos de Madeira, Tempereiros, Pinças, Tesouras de tecelão, Ganchos para coser correias, etc, etc.

### PREÇOS CONVIDATIVOS

Esta casa tem sempre para entrega emediata todos os artigos do seu fabrico.

Em Castanheira de Pera, queiram dar as vossas encomendas ao nosso Agente: JOSÉ COELHO JUNIOR—Telefone 16, o qual tem em depósito os nossos artigos.

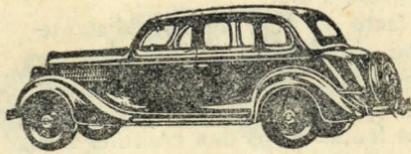
Fábrica e Escritório: R. Duque de Saldanha, 150

TELEFONES P. B. X. ) Fábrica 1668  
Escritório 1313

Endereço Telegráfico: DORATO

PORTO

## Automobilistas!...



### Produzir e Poupar

Entregando os vossos pneus à

é ter certeza de produzir maior número de quilómetros	<b>Vencedora</b> <b>Castrense</b>	é poupar dinheiro pela sua maior duração
--	--------------------------------------	--

### Fábrica de Recauchutagem

Avenida 28 de Maio, 97 • VISEU

Quando terminar a guerra, não esqueça!

### L. FARGE, LIMITADA

estará novamente em condições de fornecer-lhe o algodão indiano que a sua indústria de lanifícios necessita E AGORA, continua à frente da concorrência na venda de TRAPÓS de tôdas as qualidades e DESPERDICIOS DE ALGODÃO, para todos os fins

Consulte sempre a casa que tôda a indústria de lanifícios conhece

L. Farge, Limitada R. do Freixo, 1291—PORTO  
Telef. Urbano 4494 e Estado 197 Telegramas: Egraf

Agentes | Castanheira de Pêra — José Coelho Júnior  
Covilhã — António Pereira Pais Espiga

## ALBERTO Lopes

Rua Duque da Terceira, 123—Telefone 4401

PORTO

Maquinismos e seus pertences para as indústrias textis. Especialidade em correinhas e botas para aparato de cardas; correias de couro, atilhos e ganchos para coser correias; cordas de algodão. cordão para fusos e todos os acessórios em couro para teares. Pano riço verde. Cartão para prensa e teares. Cardo vegetal, etc., etc.

### Carreira de Camionetes

CASTANHEIRA DE PÊRA - LISBOA

A partir de amanhã 2 do corrente, passa a realizar-se diariamente a carreira de camionetes, Castanheira de Pêra-Lisboa.

### Bomba de volante

em bom estado, para movimento manual ou a motor, vende Serração Castanhelrense, Limitada

# Piparotes

1 Nem só na Criméa houve reunião dos Três. Na Castanheira, em plena Praça, também se reuniram os Três... Figaros, para concordarem... cravar o publico capilar.

2 Em tempo, chamaram-lhe — in-débito. — Mas a verdade é que o meu irmão é bastante inteligente. Pena é que seja um pouco surdo...

3 Uns meninos — bem — ... qual-quer coisa, transformaram a Praça em campo de futebol e conseguem encontrar quem fique espedado apreciando as suas interessantes habilidades...

4 Ali na Rua da Igreja, logo à entrada, há um recanto cuja serventia podia ser útil mas que está transformado em WC público, dando péssima impressão a quem por ali passa. O local na verdade poderia ser aproveitado para o fim desde que se fizesse ali uma construção apropriada... Mas assim, está a pedir limpeza, pois merece reparos justos. Noutro tempo havia o Guarda do Cemitério que estava encarregado da limpeza daquela rua até à estrada. Hoje parece que as atribuições desse funcionário terminam à porta do cemitério, o que é pena.

5 Joga, não joga, deixa de jogar... Afinal parece que sempre joga... ou não joga? Mas sempre haverá hoje futebol?

6 Quasi diariamente e nas bochecha das autoridades, vimos a garatada pendente das camionetes de carga e passageiros, facto que devia ser reprimido para evitar occurências como a que se verificou há pouco e que ia fazendo perder a vida a um desses imprevidentes rapazes.

7 Já se multou os donos de algumas galinhas que se divertem esgravatando a via pública... Porque o código das posturas municipais (não das galinhas) é desconhecido dos Municípios, teria sido bom que antes de o fazer entrar em vigor se mandasse avisar quem prevarica e à 2.ª vez então se autuassem.

Mas, já que entrámos no regímen da multa, que tudo se cumpra como deve e que se veja tudo que há para ver.

Daqui da nossa redacção todos os dias vimos vir um senhor pato, Praça abaixo, à tarde, procurar os restos do café que uma valeta na nossa frente pairam e aí, metendo o bico na escurá imundice, todo se regala.

# O Castanheirense

Visado pela Comissão de Censura de Coimbra

ASSINATURAS: Quadrimestre. 7\$20 Cobrança pelo correio mais 1\$00	PUBLICA-SE NOS DIAS 1, 10 e 20 DE CADA MÊS	ASSINATURAS Estrangeiro: ano 41\$10 Império Português: ano 33\$60
--	--	--

## JESUS

Está correndo o período anual de dias comemorativos da vida pública do filho do carpinteiro José. Nazareno por nascimento e de Maria, sua esposa.

Do preterito, assim lembrado, até à presente data da nossa idade, afastam-nos já quasi dois mil anos.

E' muito outra a face do mundo em relação á época de Jesus, e no longo intervalo que dela nos separa extinguiram-se civilizações que não volvem, desfloram-se todos os mares do planeta que nos transporta veloz, através do espaço, identificou-se o globo com precisão matemática, rasgaram-se horizontes de assombro e maravilha à Ciência, e, em suma, os racionais conseguiram outiva reciproca num mesmo instante, sem estôrvo de longitudes, altitudes e obstáculos de divergente natureza, e dominaram o ar com armas de ave!

No ponto de vista de ética ou moral, não fornece o progresso, em sua marcha óvante, características autorisadoras de conformidade no critério de julgamentos. Com efeito, não é de homens, se dizendo cultos, com tribunais de justiça, leis civis e criminais orientando-se por princípios filosóficos e lógica de direitos, com instituições sociais aspirando a aproximações de razão e equidade, celebrando convenios, regulando litígios, reunindo congressos, conferências internacionais, instituindo prémios para galardoar serviços de valor humanitário, etc., etc., não é de homens, se dizendo cultos e considerando-se equilibrados, o espectáculo de desmentido solene de que o século vigéssimo tem sido teatro lancnantíssimo e selvático. Onde para a cultura intellectual, onde a coerência, a média expressão de virtude?!

Baldadamente procuraríamos tudo isto, se pretendessemos descortiná-lo em qualquer parte.

O panorâma e os quadros não são de sorrisos nem de atrações, são de violências inenarráveis e de explosivos incendiários! E, no entanto, invoca-se o nome da Divindade em todos os campos e Jesus não está inteiramente postergado!

Nada transmitiu Jesus á posteridade por escrita própria.

Neste capítulo ocorre com a sua pessoa caso identico ao que se verifica com a de Sócrates. O filósofo gre-o, de quem se diz: «que nem zombando mentias» também nada escreveu; conhecemo-lo, como a Jesus, por intermédio dos seus discipulos, que ambos tiveram, dedicados e invulgares. Quatro dos do filho do operário nazareno, simultaneamente seus apóstolos, elaboraram-lhe o retrato biográfico na letra que constitue os Evangelhos.

Estes livros, cada um dos quais com cunho de originalidade inconfundível, documentam a presença terrena do Mestre e valem-lhe como depoimento e testemunho seus coevos.

Não são mera copia ou plagio uns dos outros, mas, em tópicos e pormenores de essencia capital, não diferem de sentido e a sua concordância não desperta suspeitas. Não me proponho, leitor benevoló, expôr agora o que consta, e não ignorais, pela pena de Mateus, Lucas, Marcos e João, o discipulo amado, exilado de Patmos e autor do Apocalipse. Seria abusar da confiança que me têm concedido o muito apreciável e generoso director deste interessante jornal regionalista e repetir e repisar o que está dito e redito por milhares de bocas e manuscrito e impresso milhenta-mente.

Jesus é a figura primacial da História. Quem, lido e ilustrado, ponderado e honesto o poderá pôr em dúvida?!

Perfilho, a seu respeito, a palavra de um escritor ilustre, Lévi Alvarés: «a sua moral respira doçura, tolerancia, caridade; a sua palavra é potente, o seu tom o da inspiração; sustenta-o em todos os instantes uma confiança absoluta na verdade do seu ensino e na natureza divina da sua missão, Põe ao alcance de todos os entendimentos;...»

Perfilho, igualmente, esta palavra de Pedro Romano Folque no seu singular livro *Scienciocracia*: «Afigura-se ao meu po-

bre entendimento, que a intransigência em erros demonstrados e tão inadmissível numa Fé, que pretenda servir o Progresso e concorrer para a felicidade da Humanidade, que estou convencido, que se Jesus Cristo fundasse hoje (1907), e não dezanove séculos antes, a sua Religião, não quereria negar a Ciência demonstrada; como certo se pôde julgar, que nunca, nunca Jesus teria sequer pensado, quanto mais praticado, a applicação da tortura para difundir a sua Fé! E, pelo contrário, aproveitando a lição da Ciência, bem claramente faria realçar o valor desta, para sobre ella, como alicerce, levantar ideais para interperita a Natureza na sua síntese subjectiva, alim-de só preencher o vazio, que a Ciência deixa em aberto quando interrogada sobre as *Causas Primárias*; e responder a esta outra interrogação, que persistentemente aeode por certo ao espirito de toda a gente, como aeode ao meu: **Porquê e para qué se vive?**

Viveu Jesus, em verdade, e com o seu verbo, que exteriorisava praticamente:

«Amái os vossos inimigos; farei bem aos que vos aborrecem; bendizei os que vos maldizem, e orai pelos que vos caluniam; do que te ferir numa face, oferece-lhe também a outra; e do que te houver tirado a capa, nem a roupeta defendas; e dá a qualquer que te pedir e ao que tomar o que é teu não ternes a pedi-lo; e, como vós quereis que os homens vos façam, fazei-lhes também vós da mesma maneira...»

F. NORONHA

(Continua no próximo número)

## Um braço de mar?

Castanheira, I

Quando o nosso jornal entrava na máquina, chega-nos a curiosa e sensacional noticia de que a Castanheira, que nós conhecemos nas faldas da pitoresca Serra da Lousã e banhada pela cristalina Ribeira de Pêra se encontra à beira-mar.

O facto é que, apenas distante uns 400 metros da nossa laboriosa vila, no sítio denominado Cabril, próximo do Ameal, appareceu uma pequena fenda, numa das enormes rochas que a Natureza ali plantou.

Sucede que ontem, essa rocha desapareceu para sempre, dando lugar a uma medonha buraca, donde se ouvem estranhos ruídos, semelhantes ao bater das ondas.

Ao local têm acorrido dezenas de pessoas, que se sentem estupefactas por tão estranho facto.

Acaso se tratará de um braço de mar?

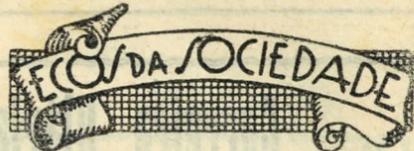
Ficamos, aguardando, ansiosos, por novas noticias, para assim, melhor podermos informar os nossos leitores.

## CASA DOS LINHOS

TEIXEIRA DE ABREU & C.ª, L.ª  
32, 33, 34—Largo 28 de Maio  
35, 36, 37—GUIMARÃIS

Fabrico especial de panos de linho, atalhados, panos de algodão colchas e bordados regionais

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE PARIS



## Partidas e chegadas

Nesta vila encontram-se em gôso das férias de Páscoa os Srs. Drs. António Fernandes de Carvalho, Albano Coelho, António Mendes David, Manuel Fernandes Carvalho, os estudantes; Srs. Abilio Gama, Curcino Coutinho, Rui Paulo, Vasco Fernandes de Carvalho e as meninas Maria de Soledade Carvalho, Maria Monteiro Saraiva, Maria Antónia Pereira.

— No Troviscal, o sr. Américo dos Santos Coelho.

— Na Varzea, o sr. Virgílio Tomaz Henriques.

— Em Pêra, o sr. José Fernandes Simões.

— Para Alenquer seguiu o sr. Manuel de Barros, industrial de lanifícios daquela vila. Para Lisboa, o sr. Pompeu Rodrigues Costa, industrial de lanifícios desta.

— Para Oliveira do Bairro, o sr. Luiz Figueiredo Neves chefe da Secção de Finanças, nesta vila e para Coimbra o sr. Dr. Amândio Cortezão Cunha e Melo, chefe de Secretaria da Câmara Municipal.

## Jorge Pereira

— Visitou a nossa redacção onde nos veio cumprimentar o nosso assinante sr. Jorge Pereira de Lisboa, Gratos pela visita.

## José Alves Barata

— Depois de alguns meses de permanencia em Lisboa regressou ao Coentral Grande o nosso amigo Sr. José Alves Barata, correspondente do nosso jornal naquela localidade. Agradecemos a visita que nos fez.

## De visita à nossa redacção

— Na nossa redacção estiveram os sr. Alfredo A. Santos e António F. Dias do Avelar que vinham acompanhados do nosso particular amigo sr. Dr. Henrique Vaz Lacerda de Figueiró dos Vinhos.

## J. Pinaz & C.ª L.ª

A firma J. Pinaz & C.ª L.ª, desta vila proprietária do armazém «União de Lanifícios» acaba de transferir a sua sede para a Avenida 28 de Maio, 06-B e C da cidade de Viseu. É já no próximo dia 2 do corrente que inicia as suas operações comerciais naquela cidade.

## Esclarecimento

Aos nossos ex.ºs clientes, assinantes e colaboradores, pedimos desculpa pelo atrazo da entrega das encomendas que nos confiaram para execução, bem como do atrazo deste número e respectiva falta de duas páginas, precalços estes originados pela attitude insólita dos nossos ex-operários Maximiano de Sousa Santos e Manuel Fagundes de Almeida, que abandonaram o serviço sem qualquer explicação ou aviso prévio, não nos dando tempo a preencher as suas vagas.

Mais uma vez nos curvamos perante todos.

Officinas Gráficas da Ribeira de Pêra, Limitada

## Batata

para semente

Seleccionada e certificada pelos Serviços Fitopatológicos

Valenciana

Arran-Banner

Arran-Consul

Camponesa

Pedidos à:

Cooperativa Agrícola de Montalegre

R. Andrade Corvo, 84

BRAGA

Telef. 2114

L. Terreiro do Trigo, 11, 1.º

LISBOA

Tel. 21492

## PENSÃO FAMILIAR

Telefone 13

Almoços, Jantares, Pensão completa

Água corrente, Casa de banho

Eduardo Silva  
CASTANHEIRA DE PÊRA

## Carreira Diária de Passageiros

### BOLO—LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa  
Concessionários:

Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.<sup>da</sup>  
Sede—FIGUEIRÓ DOS VINHOS—Telefone 5

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,10	6,15	Sacavem	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,25	10,25
Cabaços	8,10	8,15	Azambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavem	14,20	14,20	Castanheira de Pera	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

### Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Coentral	—	17,50
Bolo	5,55	—	Bolo	18,50	—

Efectuam-se às sextas-feiras || Efectuam-se às quintas-feiras

Garage em Lisboa Auto-Lys R. da Palma-Tel. 21363

## Eduardo Pereira Pinto & Filhos

Fábrica de Acessórios para Fiação e Tecelagem  
A maior organização no género no país

Liços metálicos em aço, Grampos de aço temperado, Caixilhos (Perchadas), Malhões e Tirantes, Molas espirais, PENTES, Latas de fibra Vulcanizada para Fiação, Cartões de aço para teares, Romanas, Bobines em madeira, Canelas, Lançadeiras de todos os tipos, Pinos de Madeira, Tempereiros, Pinças, Tesouras de tecelão, Ganchos para coser correias, etc, etc.

### PREÇOS CONVINDATIVOS

Esta casa tem sempre para entrega emediata todos os artigos do seu fabrico.

Em Castanheira de Pera queiram dar as vossas encomendas ao nosso Agente: JOSÉ COELHO JUNIOR—Telefone 16, o qual tem em depósito os nossos artigos.

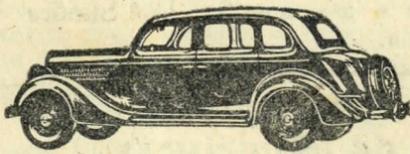
Fábrica e Escritório: R. Duque de Saldanha, 150

TELEFONES P. B. X. ) Fábrica 1668  
Escritório 1313

Endereço Telegráfico: DORATO

PORTO

## Automobilistas!...



### Produzir e Poupar

Entregando os vossos pneus à

é ter certeza de produzir maior número de quilómetros	<b>Vencedora Castrense</b>	é poupar dinheiro pela sua maior duração
---	----------------------------	--

### Fábrica de Recauchutagem

Avenida 28 de Maio, 97 • VISEU

Quando terminar a guerra, não esqueça!

### L. FARGE, LIMITADA

estará novamente em condições de fornecer-lhe o algodão indiano que a sua indústria de lanifícios necessita E AGORA, continua à frente da concorrência na venda de TRAPÓS de todas as qualidades e DESPERDICIOS DE ALGODÃO, para todos os fins

Consulte sempre a casa que toda a indústria de lanifícios conhece

L. Farge, Limitada R. do Freixo, 1201—PORTO  
Telef. Urbano 4494 e Estado 197 Telegramas: Egraf

Agentes | Castanheira de Pera — José Coelho Júnior  
Covilhã — António Pereira Pais Espiga

## ALBERTO Lopes

Rua Duque da Terceira, 123—Telefone 4401

PORTO

Maquinismos e seus pertences para as indústrias textis. Especialidade em correinhas e botas para aparato de cardas; correias de couro, atilhos e ganchos para coser correias; cordas de algodão, cordão para fusos e todos os acessórios em couro para teares. Pano riço verde. Cartão para prensa e teares. Cardo vegetal, etc., etc.

Anunciai no

CASTANHEIRENSE

### Bomba de volante

em bom estado, para movimento manual ou a motor, vende Serração Castanhense, Limitada

# Piparotes

1 — Vimos por aí certo interesse em jogar futebol agora que são criados dois Grupos devidamente equipados e com treinador próprio, o do C. A. T. e o da Fábrica Ceppas.

Porém, da parte de alguns novos jogadores, parece anima-los apenas o desejo de jogar o futebol, para ganhar.

Ora bom será que se capacitem que o bom desportista deve procurar sim praticar bom desporto, ter boa educação desportiva aliada à indispensável correcção e disciplina e lembrar-se que perder bem, também é ganhar.

Deve praticar-se o Desporto, pelo Desporto, e nada mais.

2 — Todos sabem que esta terra prima pela pasmaçeira e que, portanto, parte dos seus habitantes têm de procurar qualquer meio de distração.

Para muito não serve o jardim onde o convívio com as flores poderia servir de passa tempo e não encontram melhor maneira de se distraírem senão perdendo o seu tempo nas cafés jogando. Começam por distração e acabam viciados e por vezes de tal maneira que isso lhes traz sérios transtornos e até à sua economia caseira.

3 — Queixam-se de que os operários usam e abuzam da taberna, prejudicando-se ao máximo e, por isso, se determinou que as mesmas fechassem às vinte horas. Concorramos com a medida, pelo, que tem de boa.

Porém verifica-se que nos Cafés do concelho se vende mais chá de parreira do que propriamente café e não só isso, como também se permite que Menores ali permaneçam até horas tardias da noite, possivelmente até às 2, criando péssimos hábitos que às autoridades convém repremir.

## Agradecimento

Serafim Fernandes do lugar do Amial freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, restabelecido da grave doença que o reteve alguns dias no leito, vem publicamente patentear o seu reconhecimento ao seu médico assistente Ex.<sup>mo</sup> Senhor Dr. José Fernandes de Carvalho, pelo desvelado carinho e competência profissional com que o tratou. Assim como agradece a tôdas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde.

Castanheira de Pêra, 5 de Abril de 1945.

a) Serafim Fernandes

## CINEMA

Hontem no Clube Castanheirense realizou-se uma sessão de cinema com o filme português *A Menina da Rádio*, a casa estava boa e o filme agradou.

Pena é que sejam raras e mesmo muito raras as vezes que temos o prazer de assistir a sessões desta natureza.

## Para os Nossos Pobres

Pelo sr. João Coelho de Lisboa, foi-nos enviada a importância de 11\$20, com destino aos pobres nossos protegidos. Os nossos agradecimentos.

# O Castanheirense

Visado pela Comissão de Censura de Coimbra

ASSINATURAS: Quadrimestre 7\$20 Cobrança pelo correio mais 1\$00	PUBLICA-SE NOS DIAS 1, 10 e 20 DE CADA MÊS	ASSINATURAS Estrangeiro: ano 41\$10 Império Português: ano 33\$60
---	--	--

## Casamento

Na Igreja Matriz desta vila realizou-se no pretérito dia 1 do corrente o enlace matrimonial da Menina Alda Bebiano Ceppas, formada em Farmácia pela Faculdade do Porto, filha da Senhora D. Belmira Barreto Bebiano Ceppas e do industrial senhor Manuel Alves Ceppas, com o senhor Dr. Francisco de Campos, distinto médico na cidade do Porto, filho de D. Ernestina de Campos e do Senhor Américo Jerónimo comerciante em Carviçais. Paraninfaram o acto, por parte da Noiva seus padrinhos de baptismo, D. Clotilde Barreto Bebiano da Silva e Joaquim Alves da Silva, proprietários nesta vila e por parte do Noivo, a senhora D. Belmira Barreto Bebiano Ceppas e seu Pai.

A cerimónia realizou-se no meio da maior intimidade, tendo em seguida sido servido um — Copo de Agua — bem apresentado pelo Café Santa Cruz, de Coimbra.

Aos Noivos foram oferecidas valiosas prendas e entre elas uma pelo Pessoal da Fábrica Ceppas. O nosso estimado amigo e importante industrial senhor Manuel Alves Ceppas, pai da Noiva, deu feriado ao seu pessoal nesse dia, pagando-lhe o salário respectivo, fazendo ainda oferta a todos de um bodo, no que teria gasto uma boa dezena de contos. Foi um gesto simpático que concorreu para que o Pessoal ao seu serviço tivesse uma boa Pascoa.

Os Noivos, a quem desejamos uma constante Lua de Mel e muitas venturas, seguiram para o Sul em viagem de núpcias.

## Dr. Albano Coelho

INTERNO DOS HOSPITAIS

Ouvidos, Nariz e Garganta

Operações

Calçada do Carmo, 6, 1., D. (Rossio)

Telefone 22070

LISBOA

Consultas às 17 horas

## Manuel Brinca

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DOS OLHOS

Rua Ferreira Borges, 162, 2.º

(À PORTAGEM)

Telefones: Consultório 3039  
Residência 3509

COIMBRA

## Altino Fernandes

Já se encontra de convalescença este nosso assinante funcionário da C.ª de Seguros «A Victória».

## Moita, 4

### Casamento

Na capela deste lugar realizou-se hoje dia 4 de Abril o enlace matrimonial do sr. Alfredo Alves Tomaz, viajante da firma Silva & Cabral, L.ª de Lisboa, com a menina Lucinda Rodrigues filha do comerciante local sr. Albino Rodrigues.

### José Alves Miranda & C.ª

Foi constituída uma nova sociedade industrial, em Sande-Caldas de Taipas. Fazem parte dela os nossos amigos sr. José Alves Miranda e seu filho sr. José Alves Miranda.

O ramo que presentemente é explorado pela sociedade é o de serração de madeiras.

Desejamos muitas prosperidades à nova firma.

### Dr. Themudo Machado

Esteve nesta vila, êste Meritíssimo Juiz de Direito, da Comarca de Figueiró dos Vinhos, que se fazia acompanhar do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. J. M. Albuquerque, advogado naquela comarca, e dos Ex.<sup>mos</sup> Srs. Drs. Delegado e Sub Delegado Armando Lopes da Cruz e Luiz Ferreira.

## Nascimento

No dia 1 do corrente mês em Unhais da Serra deu à luz uma criança do sexo feminino, a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Suzana da Silva Correia, dedicada esposa do Sr. João Rodrigues Mendes.

A recém-nascida é neta do nosso amigo e assinante Sr. José Simões Correia.

## Pagamento de assinaturas

Na nossa redacção liquidaram as suas assinaturas os srs. Abilio Maria de Cascais; João Pedro Alves de Lisboa; Anibal Coelho da Sertã; Manuel Diniz de Alenquer; Joaquim F. Dias de Nicho do Rodrigo; D. Cecilia N. Calado de Lisboa; D. Natália Diniz de Campelo; Manuel Faria da América do Norte, paga pela Sr.<sup>a</sup> D. Feliciano Rosinha de Carvalho desta vila; Livraria Barateira de Lisboa; Dr. Teixeira Forte de Figueiró dos Vinhos; Marcolino de Carvalho de Lisboa; João Coelho de Lisboa; José Antunes de Sarnadas; José Simões das Sarzedas do Vasco; António Alves de Carvalho de S. Luiz de Odemira; Amadeu Carvalho de Lisboa; Belarmino de Carvalho de Casével; José Coelho da Silva da Graça; Joaquim Rodrigues Júnior do Algueirão; Mannel Rodrigues Júnior de Lisboa; Francisco Rodrigues de Lisboa; Simões Hermanos & C.ª da Argentina, paga pelo sr. José Alves Miranda desta vila e Avelino Bernardo Nascimento de Bucelas-Freixial, paga pelo sr. Manuel Bernardo Nascimento da Moita.

A todos os nossos agradecimentos.



## Partidas e Chegadas

— Para o Porto seguiu o nosso amigo sr. Carlos Henriques Gama, funcionário do FNIL.

— Para Tomar, onde vão prestar serviço militar, seguiram os srs. Fernando Foz Antunes e Augino Francisco dos Santos.

— De Lisboa regressou o Sr. Artur Carlos Fernandes e sua esposa.

— Para a Guarda seguiu o nosso amigo Sr. Mário Alves Bebiano.

## Férias da Páscoa

Nesta vila estiveram a passar as férias da Páscoa os Srs. Torcato Alves de Carvalho Rosinha, Dr. Sérgio da Gama Henriques, João Coelho de Carvalho e sua esposa, na Sapateira, o Sr. José Rodrigues de Lisboa, na Moita, o sr. Francisco Rodrigues.

## Eduardo Silva

De Coimbra regressou o sr. Eduardo Silva acompanhado de sua esposa.

## Eng.º Manuel Alves Barreto

Vimos nesta vila o sr. Eng.º Manuel Alves Barreto, que a esta vila veio em visita a seu tio sr. Manuel Alves Ceppas.

Êste nosso conterrâneo chegou recentemente do Brasil.

## Alberto Ceppas de Carvalho

Também esteve nesta vila o sr. Alberto Ceppas de Carvalho, sócio gerente da firma Ceppas & Antunes, L.da, da capital.

## Doentes

Tem inspirado melhoras o filho do nosso amigo sr. Manuel Barahona da Fonseca, que já á alguns dias se encontra retido no leito.

Desejamos o seu completo restabelecimento.

## F. N. A. T.

Pela Delegação da FNAT no distrito a que preside o Senhor Delegado do I. N. T. P., foram enviadas circulares a todas as Entidades Patronais solicitando a sua cooperação na obra que aquele Organismo pretende levar a efeito no distrito em prol do desensolvi-mento físico e cultural do Trabalhador e, atendendo ao fim em vista, estamos certos que todos concorrerão de boa vontade o que lhes fôr possível.

## A nossa Redacção e Oficinas

Deram-nos o prazer da sua visita os Ex.<sup>mos</sup> Srs. Drs. Armando Lopes da Cruz, Luiz Ferreira, respectivamente digníssimos Delegado e Sub-Delegado do Procurador da República na Comarca de Figueiró dos Vinhos, acompanhados do nosso particular amigo e assinante, Sr. Dr. Alvaro Amorim Pinto, ilustre advogado nesta vila.

Os nossos sinceros agradecimentos.

## LEDE E PROPAGAI

«O CASTANHEIRENSE»